

PRESERVANDO ESTRUTURAS, RESSIGNIFICANDO MEMÓRIAS:

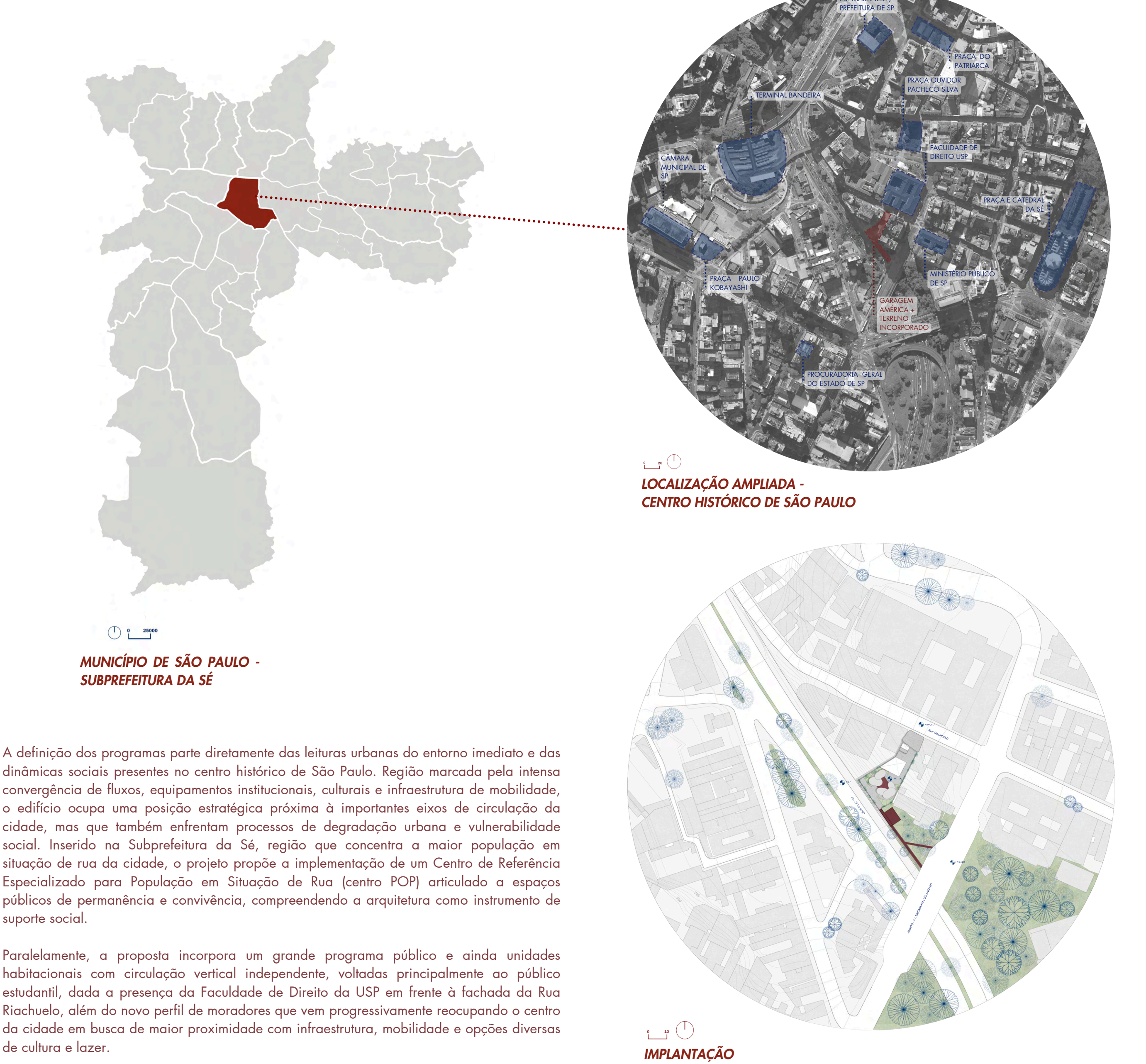
Retrofit do Edifício Garagem América



Inaugurado em 1954 e projetado por Rino Levi, o Edifício Garagem América foi o primeiro edifício garagem vertical e também o primeiro edifício em estrutura metálica construído do Brasil, concebido em um momento em que São Paulo consolidava uma lógica urbana rodoviária. Implantado em um terreno de aproximadamente 1000m² e de grande desnível entre a Rua Riachuelo e a recém aberta Av. 23 de Maio, o edifício passou a representar uma cidade estruturada em função das fluxos viários e da expansão da infraestrutura automobilística, premeitando um crescimento expressivo do número de edifícios garagem no centro da cidade.

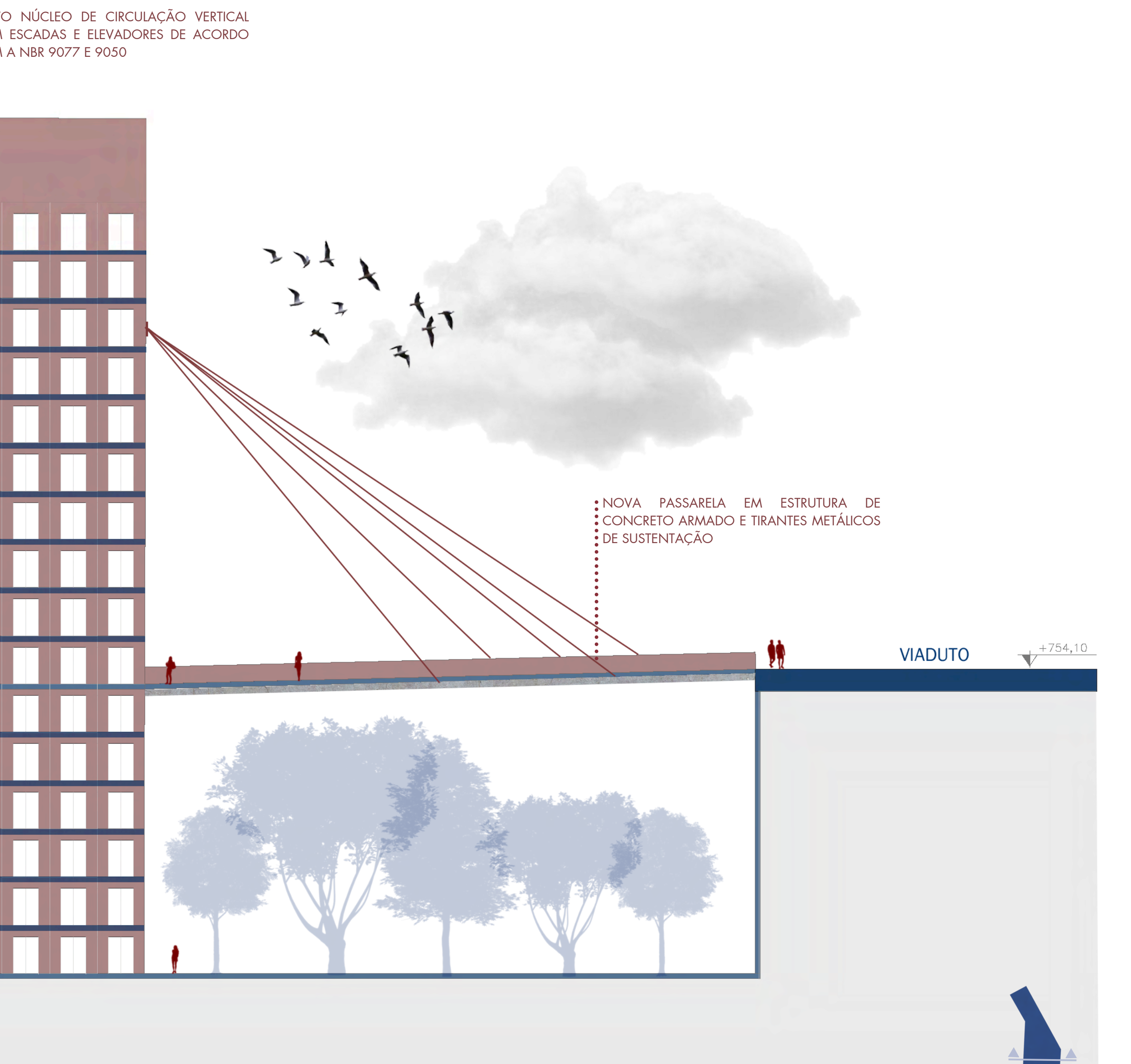
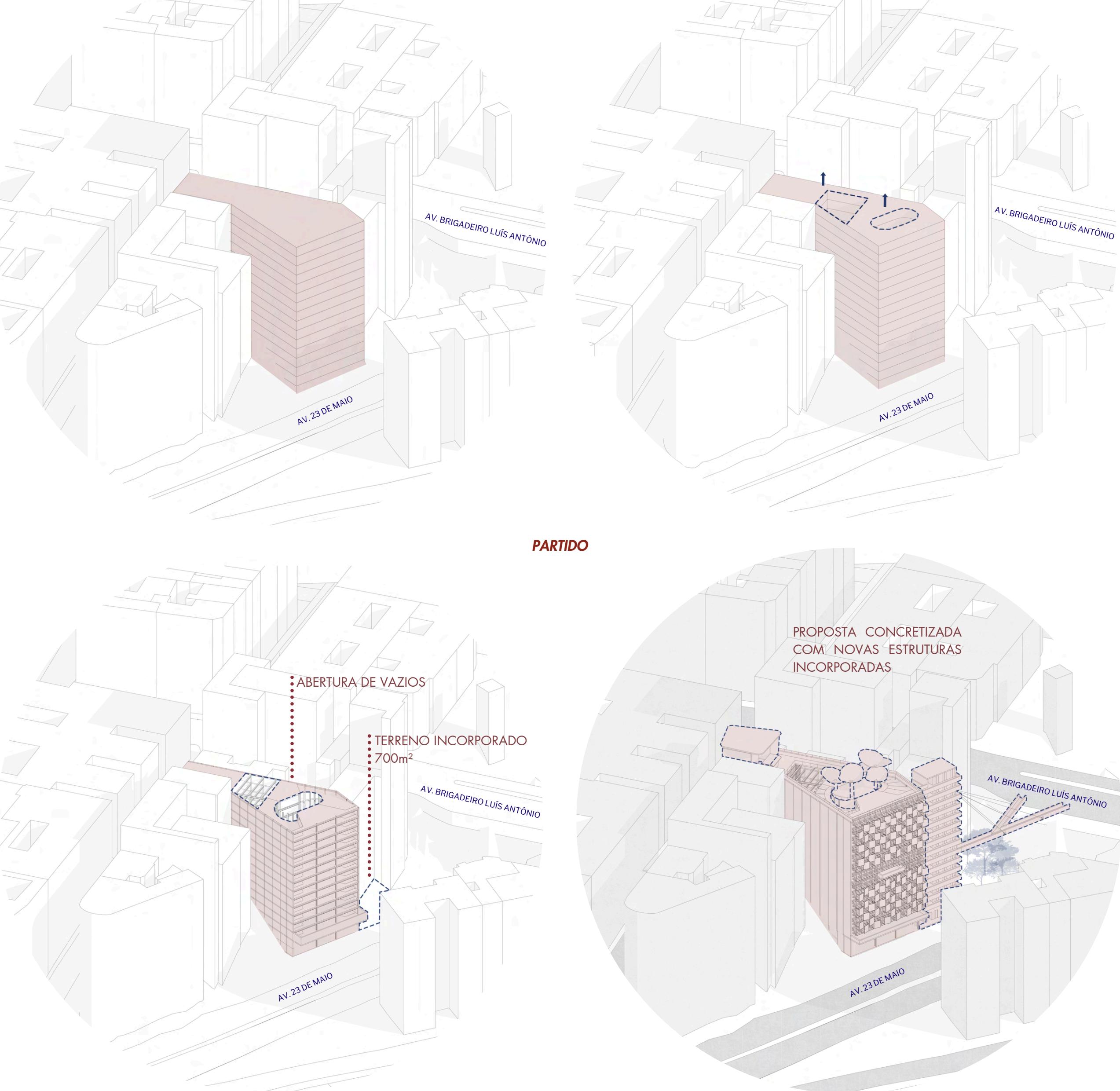
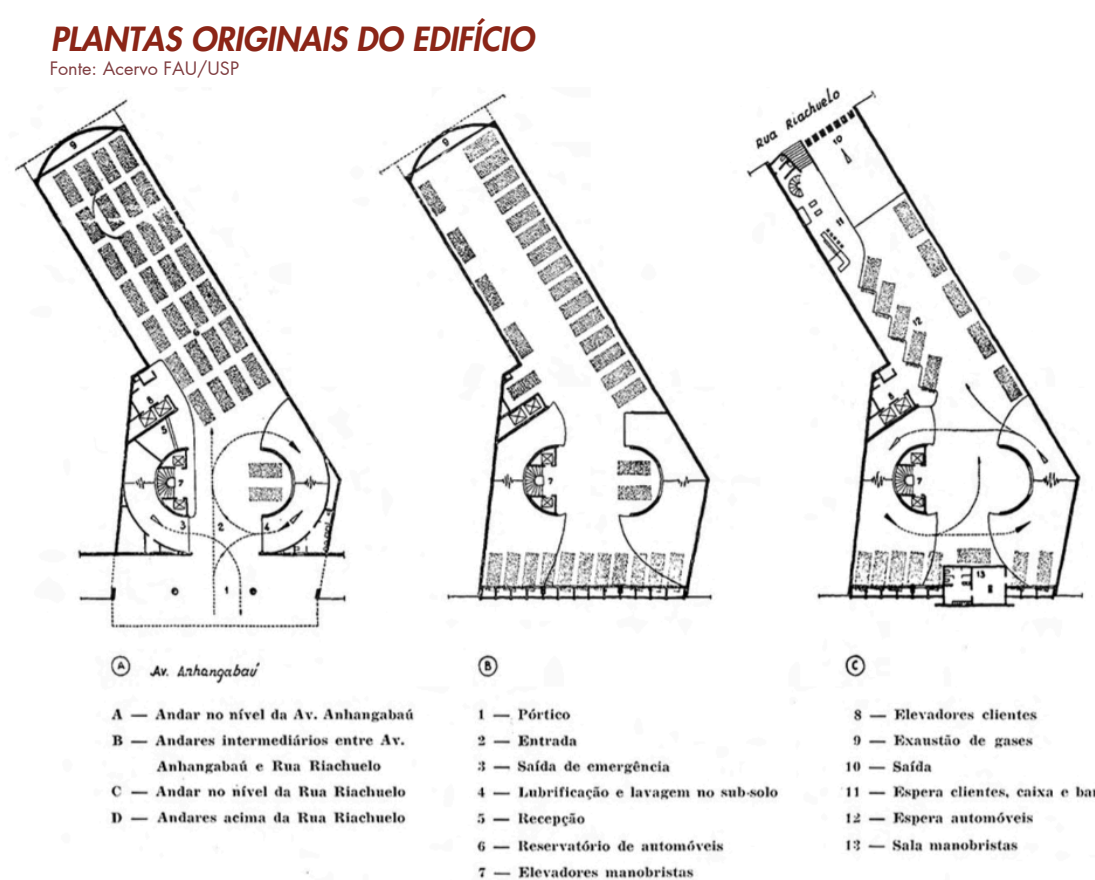
Tombado como patrimônio moderno pelo CONDEPHAAT em 2016 e pelo CONPRESP em 2017, o Garagem América materializa não apenas um importante marco técnico e construtivo, mas também o registro físico de um modelo de cidade que transformou profundamente a relação entre espaço urbano, mobilidade e vida coletiva ao longo do século XX.

Atualmente funcionando somente com 20% de sua capacidade de estacionamento e com sua estrutura física interna e externa sucateada, o edifício permanece como testemunho de uma cidade que, durante décadas, priorizou máquinas em detrimento da escala humana, evidenciando o esgotamento dessa lógica rodoviária e constituindo-se como um verdadeiro vazio urbano.



A definição dos programas parte diretamente das leituras urbanas do entorno imediato e das dinâmicas sociais presentes no centro histórico de São Paulo. Região marcada pela intensa convergência de fluxos, equipamentos institucionais, culturais e infraestrutura de mobilidade, o edifício ocupa uma posição estratégica próxima à importantes eixos de circulação da cidade, mas que também enfrentam processos de degradação urbana e vulnerabilidade social. Inserido na Subprefeitura da Sé, região que concentra a maior população em situação de rua da cidade, o projeto propõe a implementação de um Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua (centro POP) articulado a espaços públicos de permanência e convivência, compreendendo a arquitetura como instrumento de suporte social.

Paralelamente, a proposta incorpora um grande programa público e ainda unidades habitacionais com circulação vertical independente, voltadas principalmente ao público estacional, dada a presença da Faculdade de Direito da USP em frente à fachada da Rua Riachuelo, além do novo perfil de moradores que vem progressivamente recuperando o centro da cidade em busca de maior proximidade com infraestrutura, mobilidade e opções diversas de cultura e lazer.



CORTE TRANSVERSAL



Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

organização
ib instituto de arquitetos do brasil

Folha nº

1/2

